

**Secretaria Municipal de Saúde de
Belo Horizonte / PBH**

Secretário Municipal de Saúde
Jackson Machado Pinto

Secretário Adjunto de Saúde
Fabiano Geraldo Pimenta Júnior

Consultora Técnica
Marília Janotti Guerra



SIGLAS

ACE - Agente de Combate a Endemias

ACS - Agente Comunitário de Saúde

APS - Atenção Primária à Saúde

CCG - Câmara de Coordenação Geral da Prefeitura de BH.

CCZ - Centro de Controle de Zoonoses

CCZ-UME - Centro de Controle de Zoonoses, Unidade Móvel de Castração

CEM - Centro de Especialidades Médicas

CENTRARE - Centro de Tratamento e Reabilitação de Fissuras Labiopalatais e Deformidades Craniofaciais

CEO - Centro de Especialidades Odontológicas

CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

CERSAM - Centro de Referência em Saúde Mental

CERSAM-AD - Centro de Referência em Saúde Mental para Usuários de Álcool e Drogas

CINT - Central de Internação de BH

CMC - Central de Marcação de Consultas

CNS - Cartão Nacional de Saúde

CREAB - Centro de Reabilitação

CRIE - Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais

CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento

CTS BUCAL - Coordenação Técnica de Saúde Bucal

CV - Centro de Convivência

DATASUS - Departamento de Informática do SUS

DST - Doença Sexualmente Transmissível

EC 29/2000 - Emenda à Constituição nº 29/2000

EME - Estudante Médico Estrangeiro

ESF - Estratégia de Saúde da Família

EqSF - Equipes de Saúde da Família

EVT - Estudo de Viabilidade Técnica

GEAS - Gerência de Assistência

GECAV - Gerência de Controle e Avaliação

GECOZ - Gerência de Controle Zoonoses

GEEPI - Gerência de Epidemiologia e Informação



SIGLAS

GERCZO - Gerência Regional de Controle Zoonose

GEUG - Gerência de Urgência

GESAT - Gerência de saúde do trabalhador

GTIS - Gerência de Tecnologia em Informação em Saúde

GVSI - Gerência de Vigilância em Saúde e Informação

LZOON - Laboratório de Zoonoses

NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

PAIR - Perda Auditiva Induzida pelo Ruído.

PRHOAMA - Programa de Homeopatia, Acupuntura e
Medicina Antroposófica

PRODEMGE - Empresa de Processamento de Dados de
Minas Gerais

SAD - Serviço de Atenção Domiciliar

SIM - Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN - Sistema de Informações de Agravos de Notificação

SINASC - Sistema de Informação dos Nascidos Vivos

SISREDE - Sistema de Informações Saúde em Rede

SISVE - Sistema de Informação sobre Vigilância
Epidemiológica

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

UBS- Unidade Básica de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

URS - Unidades de referência secundaria



	Slide
1. APRESENTAÇÃO	8
2. GASTOS DA PBH COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	9 e 10
3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES	11 a 17
3.1 Distribuição das atividades instauradas no período de 01/01/2017 a 30/04/2017	11
3.2 Distribuição das atividades encerradas no período de 01/01/2017 a 30/04/2017, por status da atividade	12 a 15
3.3 Relatórios, conforme demanda da Secretaria Municipal de Belo Horizonte e setores externos	16
3.4 Consolidado das atividades no 1º quadrimestre de 2017	17



	Slide
4 OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	18 a 77
4.1 Rede SUS-BH	18 a 23
Análise e Considerações.	23
4.2 Eixo I – Atenção Primária à Saúde	24 a 34
4.2.1 Estratégia da Saúde da Família	24
4.2.2 Academias da Cidade e Lian Gong	25
4.2.3 Saúde da Mulher / DST	26
4.2.4 Saúde da Criança e Adolescente – PSE	27
4.2.5 PRHOAMA	28 e 29
4.2.6 Saúde do Adulto e Idoso	30
4.2.7 Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF / PRHOAMA	31
4.2.8 Saúde Bucal	32
4.2.9 Saúde Mental	33
Análise e Considerações	34



	Slide
4.3 Eixo II – Vigilância em Saúde	35 a 65
4.3.1 Hanseníase	35
4.3.2 AIDS	36 e 37
4.3.3 Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG	38 e 39
4.3.4 Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências	40
4.3.5 Imunização	41
4.3.6 Controle da Raiva	42
4.3.7 Controle Ético da População de Cães e Gatos	43 a 45
4.3.8 Controle de Escorpiões	46
4.3.9 Controle de Roedores	47
4.3.10 Leishmaniose Visceral	48
4.3.11 Leishmaniose Visceral Humana	49 e 50
4.3.12 Dengue	51 a 53
4.3.13 Chikungunya	54 e 55
4.3.14 Zika	56
4.3.15 Zika (Gestantes)	57 e 58
4.3.16 Saúde do Trabalhador	59 a 62
4.3.17 Fiscalizações Sanitárias	63 e 64
4.3.18 Atenção à Saúde do Viajante	65



	Slide
4.4 Eixo IV – Atenção Ambulatorial Especializada, Hospitalar, Urgência e Emergência.	66 a 71
4.4.1 Cirurgias Eletivas	66 e 67
4.4.2 Leitos no SUS-BH	68
4.4.3 Urgência e Emergência/UPA	69
4.4.4 Urgência e Emergência/SAMU	70
4.4.5 Urgência e Emergência/SAD	71
4.5 Eixo V – Gestão do SUS	72 a 77
4.5.1 Tecnologia da Informação em Saúde	72 a 75
4.5.2 Produção da Assistência Farmacêutica	76 e 77
5. PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA	78 a 79
6. CONSIDERAÇÕES GERAIS	80



O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar 141/2012, de 13 de janeiro de 2012, onde estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório de gestão referente aos quadrimestres dos anos em exercício.

Este relatório contém as auditorias realizadas ou em fase de execução, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, bem como, o percentual de recursos aplicados no 1º quadrimestre de 2017.

As informações contidas neste documento são parciais sujeitas à atualização.

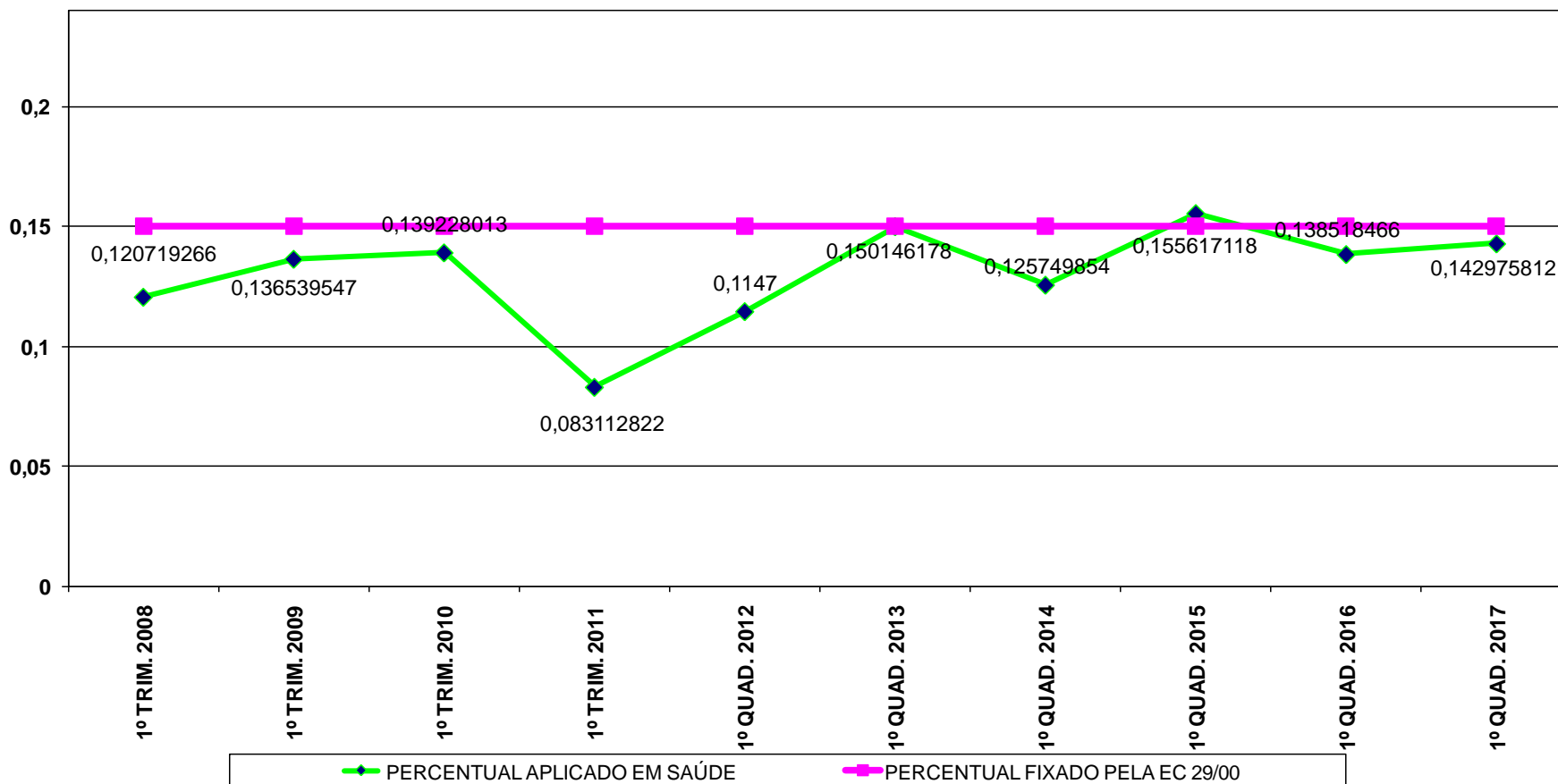


Gastos com ações e serviços públicos de saúde	1º quad. 2014	1º quad. 2015	1º quad. 2016	1º quad. 2017
<u>Custeio:</u>	231.487.354,96	302.650.678,08	297.255.186,77	326.151.135,71
Pessoal e encargos	189.089.137,57	244.364.587,68	247.221.899,66	263.194.067,39
Outras despesas correntes	42.398.217,39	58.286.090,40	50.033.287,11	62.957.068,32
Outras despesas correntes (Orçamento Participativo)	-	-	-	-
<u>Investimentos:</u>	9.390.363,28	19.085.413,35	2.263.157,34	47.039,96
Investimentos	9.390.363,28	10.106.576,78	1.397.081,24	47.039,96
Investimentos (Orçamento Participativo)	-	8.978.836,57	866.076,10	-
Inversões financeiras	-	-	-	-
1 = Total de despesas	240.877.718,24	321.736.091,43	299.518.344,11	326.198.175,67

Cálculo do percentual de aplicação em Saúde	1º quad. 2014	1º quad. 2015	1º quad. 2016	1º quad. 2017
1 = Total de despesas	240.877.718,24	321.736.091,43	299.518.344,11	326.198.175,67
2 = Total de receitas de impostos e transferências	1.915.530.791,53	2.067.485.224,76	2.162.299.022,87	2.281.492.025,95
3 = Percentual apurado no mesmo período	12,57%	15,56%	13,85%	14,30%



GASTOS DA PBH COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COMPARATIVO ENTRE PERCENTUAL APURADOS E PREVISTO NA EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 - SÉRIE HISTÓRICA DO 1º QUADRIMESTRE



Distribuição das atividades instauradas no período de 01/01/2017 a 30/04/2017

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria 156	Apuração de cobrança indevida de usuário SUS.	Setores internos da SMSA-BH	Hospital da Criança
Visita Técnica 70	Monitoramento Aud. 15591 do DENASUS, que trata da avaliação das causas de demanda reprimida em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Hospital Universitário Ciências Médicas
Visita Técnica 71	Monitoramento Aud. 15619 do DENASUS, que trata da avaliação das causas de demanda reprimida em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Santa Casa de Misericórdia de BH/MG
Visita Técnica 72	Monitoramento Aud. 15620 do DENASUS, que trata da avaliação das causas de demanda reprimida em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Hospital Metropolitano Odilon Behrens
Visita Técnica 73	Monitoramento da Aud. 15624 do DENASUS, que trata da avaliação das causas de demanda reprimida em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Hospital da Baleia



Distribuição das atividades encerradas no período de 01/01/2017 a 30/04/2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Auditoria 147	Apuração de indícios de irregularidades em implantes de marcapasso.	Setores internos da SMSA	Hospital das Clínicas - UFMG	<p>Confirmação da denúncia de casos de infecção em pacientes após introdução de dispositivo cardíaco.</p> <p>Atuação positiva do Controle de Infecção Hospitalar do HC-UFMG.</p> <p>Recomendações quanto ao preenchimento correto e completo de prontuários médicos.</p>
Auditoria 152	Avaliação do serviço de Transplante do Coração.	Ministério Público Estadual Centro de Regulação da Alta Complexidade - CREAC	Hospital das Clínicas - UFMG	<p>Mortalidade dos pacientes em fila de espera está acima do esperado.</p> <p>Dificuldade para captação de órgãos fora da Região Metropolitana devido número reduzido de profissionais para captação de órgãos.</p> <p>Imunossupressores em falta devido atraso na distribuição pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Apuração das razões do elevado número de óbitos ocorridos o serviço de transplante cardíaco e da mortalidade na fila de espera:</p> <p>Mudanças ocorridas no protocolo de anticoagulação pré-transplantes levando a sangramentos pós-operatório.</p>

Distribuição das atividades encerradas no 1º quadrimestre de 2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Auditoria 153	Avaliação do serviço de Transplante do Coração.	Ministério Público Estadual	Hospital Felício Rocho	<p>Apuração das razões do elevado número de óbitos ocorridos o serviço de transplante cardíaco e da mortalidade na fila de espera; Mudanças ocorridas no protocolo de anticoagulação pré-transplantes levando a sangramentos pós-operatório; Suspensão da realização de transplantes pela própria equipe do hospital; Retomada dos transplantes após providências devidas. Suspensão da realização de transplantes pela própria equipe do hospital.</p> <p>Retomada dos transplantes após providências devidas.</p> <p>Sem mortalidade na fila de espera sendo que os pacientes com quadro clínico agravado são retirados da fila quando não se enquadram mais aos critérios de transplante ou quando melhoram, retornam à fila.</p>

Distribuição das atividades encerradas no 1º quadrimestre de 2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Auditoria 154	Apuração de denúncia de assistência ao parto	Cidadão	Hospital Sofia Feldman	<p>Os dados para avaliação da assistência ao parto são utilizados nas anotações do prontuário feitas por toda a equipe, enfermeira obstétrica, e médico.</p> <p>Encontradas inconsistências e falta de anotações desde a avaliação do prontuário pela supervisão hospitalar até ao final do processo de auditoria.</p>
Auditoria 155	Apuração da Assistência em Oncologia	Ministério Público Estadual	Hospital Luxemburgo	Constatado demora na condução do caso da paciente decorrendo nove meses entre a primeira consulta e a realização do procedimento Cirúrgico.
Auditoria 156	Apuração de indícios de cobrança indevida	Setores internos da SMSA-BH	Hospital da Criança	Descumprimento de cláusula contratual pelo prestador de serviços ao SUS-BH.



Distribuição das atividades encerradas no 1º quadrimestre de 2017, por status da atividade

Tipo de Atividade	Finalidade	Demandante	Entidade	Conclusão
Visita Técnica 71	Monitoramento auditoria 15619 – causas de demandas reprimidas em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Santa Casa de Misericórdia de BH/MG	Constatou-se que a unidade dispõe de equipe médica especializada necessária ao atendimento, a taxa de permanência e de ocupação estão abaixo dos limites operacionais da clínica ortopédica. O Serviço realizou menor quantitativo de cirurgias de alta complexidade em ortopedia nos segmentos cintura pélvica e membros inferiores, no ano de 2016.
Visita Técnica 72	Monitoramento da auditoria 15620 – causas de demandas reprimidas em ortopedia.	Ministério da Saúde/SAS	Hospital Metropolitano Odilon Behrens	Constatou-se fragilidade no sistema de informações do HOB, não sendo possível a apresentação de indicadores consistentes para avaliação da média de permanência em cirurgia ortopédica e do tempo de espera e a realização de procedimentos nos prazos estabelecidos pela CINT/SMSA/SUS/BH e nem o fornecimento de dados relativos ao quantitativo de pacientes aguardando tais procedimentos.



Relatórios, conforme demanda da Secretaria Municipal de Belo Horizonte e setores externos

Relatório	Assunto	Demandante
01	Consultas Ortopédicas Referente Ofício nº 1595/2016 – 2ª Promotoria de Justiça da Saúde	Ministério Público Estadual
02	Programa Rede Cegonha Monitoramento da Auditoria nº 15737	Ministério da Saúde
03	Hospital Madre Teresa Monitoramento da Auditoria 13248 Ações adotadas para correção de não conformidades	Ministério da Saúde

Fonte: Geaud/Gerg/SMSA-BH



Consolidado das atividades no 1º quadrimestre de 2017

Atividades	Programadas	Concluídas
Auditorias	01	06
Visitas Técnicas	03	02
Relatórios	03	03
Reuniões Administrativas	03	03
Total	10	14

Fonte: Geaud/Gerg/SMSA-BH



Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Atenção Primária a Saúde								
Centros de Saúde / UBS	147	147	147	147	147	148	150	152
Academias da Cidade	30	41	53	63	61	63	76	76
Centro de Convivência	9	9	9	9	9	9	9	9
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM)	7	7	7	7	7	8	8	8
Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-juvenil (CERSAMi)	1	1	1	1	1	1	2	2
Centro de Referência em Saúde Mental para usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD)	1	1	1	3	3	3	3	3
Atenção Especializada/Rede Complementar								
Unidades de Referência Secundária (URS)	5	5	5	5	5	5	5	5



Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Atenção Especializada / Rede Complementar								
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	9	9	9	9	9	9	9	9
Centro Metropolitano de Especialidades Médicas/Santa Casa	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas	1	3	3	4	4	4	4	4
Centro de Reabilitação (CREAB)	3	3	3	3	3	3	4	4
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST): unidades Barreiro e Centro Sul.	2	2	2	2	2	2	2	2
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infeciosas Parasitárias	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia (SAE) - rede própria	2	3	3	3	3	3	3	3



Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Atenção Especializada/Rede Complementar								
Núcleo de Cirurgia Ambulatorial/Hospital Dia (HOB)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro Municipal de Imagem	1	1	1	1	1	1	1	1
Atenção às Urgências e Emergências								
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de Pronto Atendimento(UPA)	8	8	8	8	8	9	9	9
Unidade de Resgate - SAMU	1	1	1	1	1	1	1	1
Rede de Apoio Diagnóstico								
Laboratórios Distritais	5	5	5	5	5	5	5	5
Laboratório Central	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de DST	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de UPA	7	7	7	7	7	7	8	8



Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vigilância em Saúde								
Laboratório de Bromatologia	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE)	1	1	1	1	1	1	1	1
Laboratório de Zoonoses (LZOON)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Esterilização de Cães e Gatos	3	3	3	3	3	4	4	4
Unidade Móvel de Castração (UME)	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	-	0	1	1	1	1	1	1



Rede SUS - BH

Tipo de unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Apoio a Assistência								
Farmácia Distrital	9	9	9	9	9	9	9	9
Central de Esterilização	8	8	8	8	8	8	8	8
Rede Hospitalar								
Hospital Municipal Odilon Behrens	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital Metropolitano						1	1	1
Total de aparelhos de saúde.	273	287	300	313	311	318	336	338



Considerações:

Foram inaugurados dois centros de saúde: o Centro de Saúde Zilá Spósito (antigo anexo Jaqueline I) no Distrito Sanitário Norte e, o Centro de Saúde Santa Mônica II no Distrito Sanitário Venda Nova, totalizando 152 centros de Saúde.

Os Serviços de Atenção Especializada em Infectologia (SAE), já funcionavam, mas não constavam desta relação de equipamentos. Com isso, o total de equipamentos da Rede SUS-BH passa para 338.

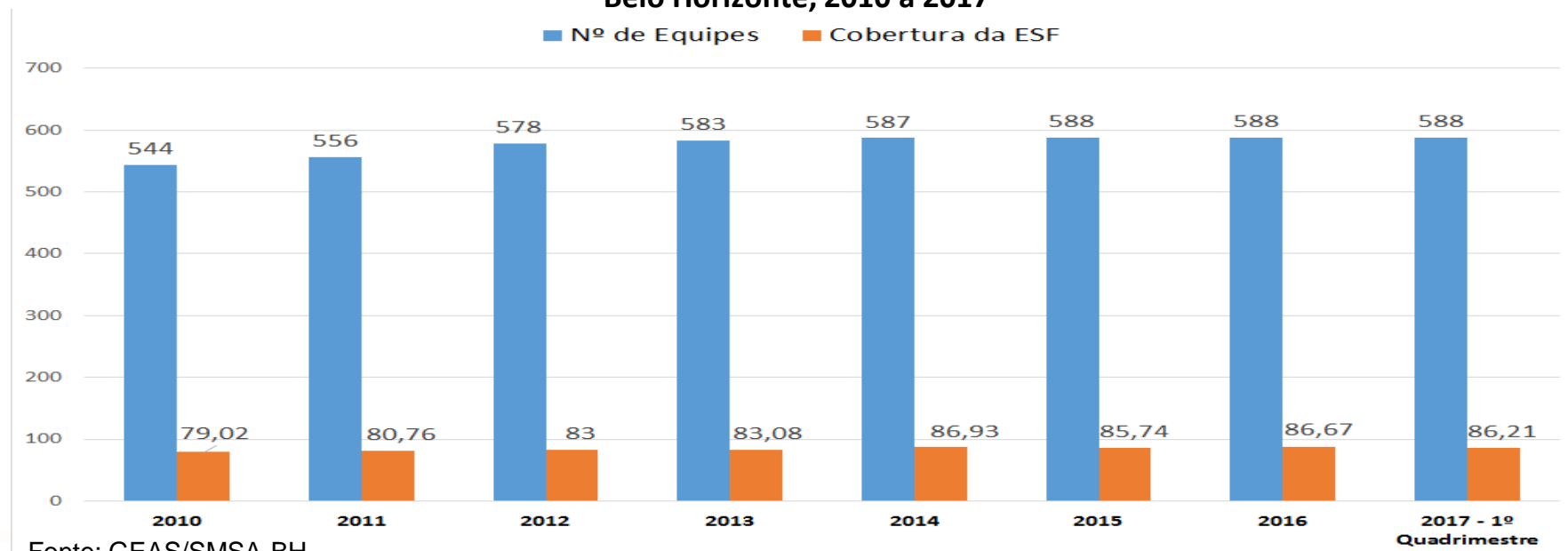


Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
								1º	2º	3º	
Número de Equipes	544	556	578	583	587	588	588	588			
Cobertura	79,02	80,76	83	83,08	86,93	85,74	86,67	86,21			
Visitas domiciliares ACS**	Dados indisponíveis							1.022.926			
Total de visitas domiciliares*	4.676.693	4.919.248	4.115.236	4.559.932	3.139.675	3.729.419	4.885.676	14.446			

*Valores referente a visitas realizadas por todos os membros da EqSF. Fonte: Extrator de relatório do SISREDE

**Valores referente a pessoas visitadas. Fonte: E-SUS - AB

Número de equipes de Saúde da Família e percentual de cobertura da Estratégia Saúde da Família – Belo Horizonte, 2010 a 2017



Academia da Cidade								
Especificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
						1º	2º	3º
Número de Academias	53	63	61	63	76	76		
Número de Professores	154	170	176	176	170	173		
Número de Usuários	25.062	24.589	24.479	17.855	19.602	16.946		

Lian Gong								
Especificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
						1º	2º	3º
Espaços públicos de prática	167	202	222	217	221	197		
Instrutores capacitados	40	35	40	39	0	0		
Instrutores ativos(acumulado)	318	309	306	311	292	256		
Alunos inscritos	10.000	10.000	11.500	11.700	8.731	7.714		



Atendimentos à Saúde da Mulher no período de 2010 a 2017

Especificação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
								1º	2º	3º	
Consultas de pré-natal	108.860	110.486	122.339	110.488	110.446	112.588	100.426	35.216			
Consultas de puerpério	8.822	9.118	12.372	11.705	11.207	11.465	8.897	2.740			
Internações, gravidez, parto	29.742	29.726	29.845	31.407	32.353	27.571	31.284	7.888*			
Exames preventivos do Câncer de Colo do útero	224.582	210.100	198.941	181.407	182.304	94.310	220.864	66.146*			
Exames de Mamografia	75.530	77.903	76.308	154.090	187.071	163.457	134.307	34.504*			

Fonte: SIS REDE GETIS SMSA PBH

*TABENET/DATASUS/ JAN a MAR 2017



Atendimento à Criança e Adolescente – Programa Saúde na Escola

Número	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
							1º	2º	3º	
Escolas municipais com o Programa implantado	169	169	171	171	172	173	0*			
UMEI - Piloto na Educação	0	0	2	11	11	36	0*			
Escolares avaliados	82.290	98.460	102.395	102.374	96.143	97.085	0*			
Consultas oftalmológicas ofertadas	7.650	9.330	10.500	8.200	9.296	7.847	0*			
Óculos fornecidos	2.094	2.604	2.475	2.370	2.211	2.378	0*			

*Diante da situação emergencial vivida pelo município de Belo Horizonte com relação a intensificação vacinal contra febre Amarela, as equipes de PSE foram remanejadas para auxiliar as equipes locais da ESF.



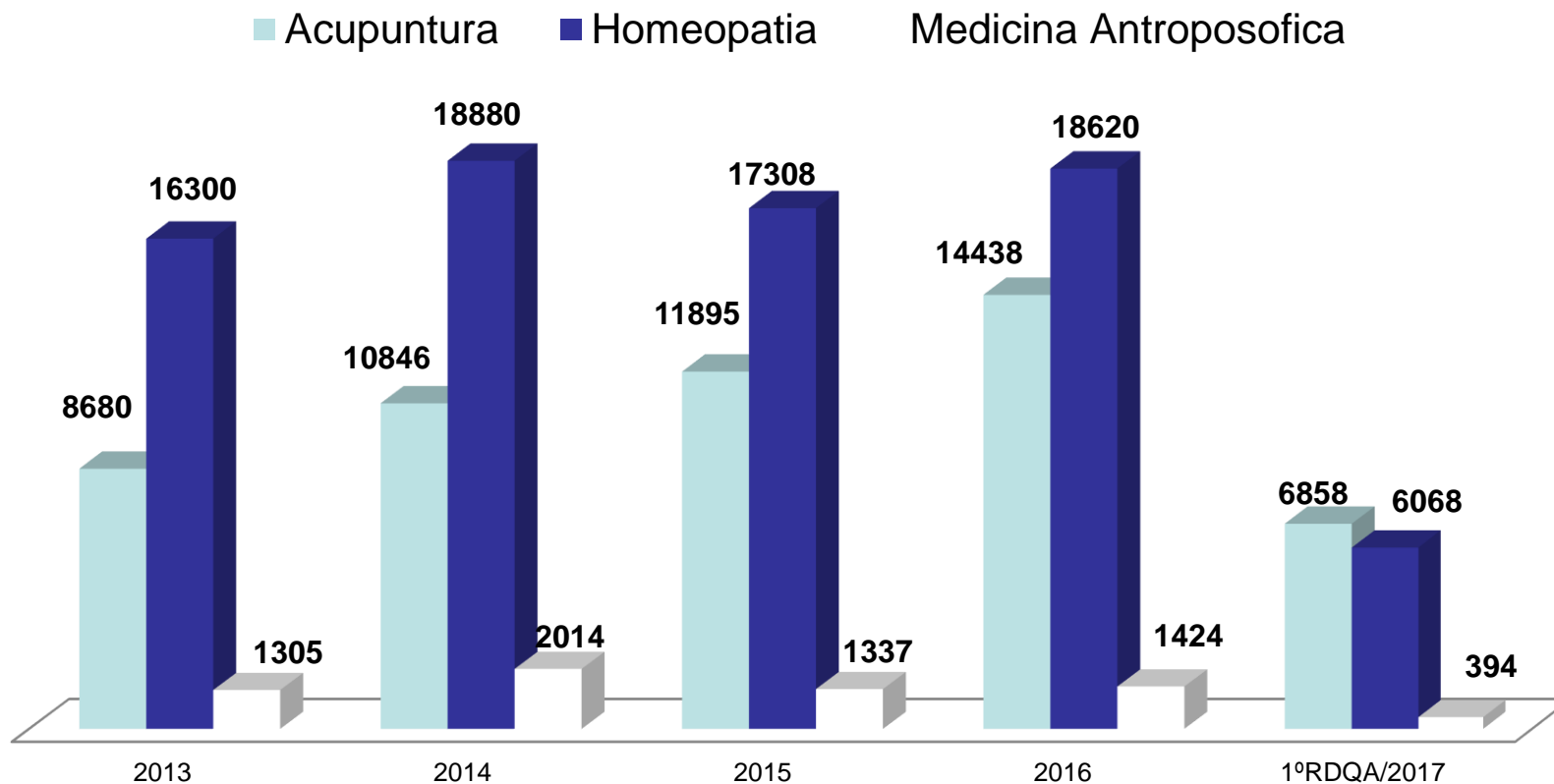
Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica – PRHOAMA

Nº DE CONSULTAS	2013	2014	2015	2016	2017 - Quadrimestre			Total
					1º	2º	3º	
Acupuntura	8680	10846	11895	14438	5633			
Homeopatia	16300	18880	17308	18860	4989			
Medicina Antroposófica	1305	2014	1337	1424	305			
Nº de Profissionais	35	37	36	36	33			
Total de Consultas	26285	31740	30540	34482	10970			

Fonte: Fênix / GTIS / SMSA-BH



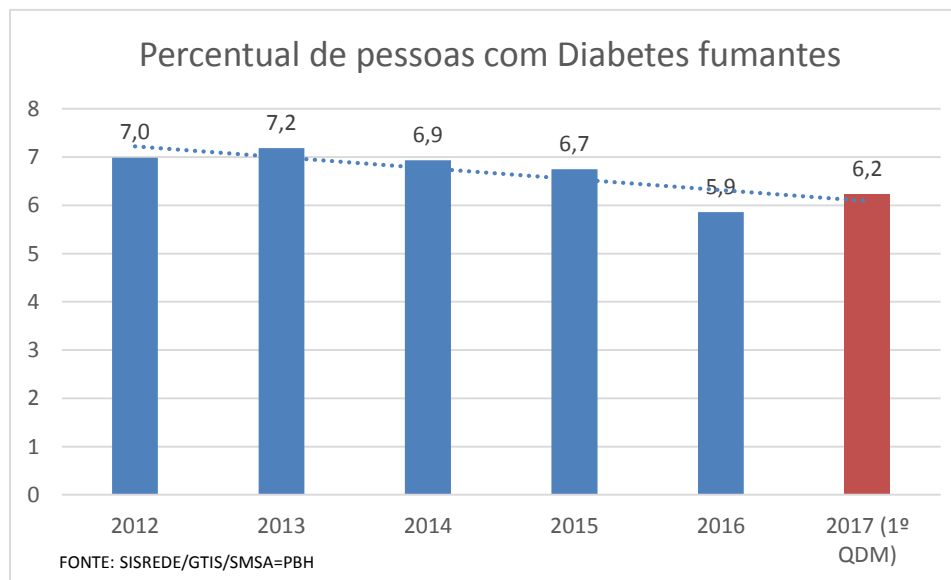
PRHOAMA - Evolução do número de consultas, Belo Horizonte - 2013 a 2017



Atendimento à Saúde do adulto e idoso

Número	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Percentual de pessoas com diabetes fumantes	7,0	7,2	6,9	6,7	5,9	6,2			
Número de atendimento em Geriatria no Centro Mais Vida	4.428	7.533	6.526	4.977	5.877	2002			

Fonte: Extrator SISREDE/tabulação de atendimentos Controle do Tabagismo / Geas / SMSA-BH



NASF	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Número de atendimentos Individuais	79.115	42.560	91.430	97.771	88.942	30.378*			
Número de atividades coletivas *	18.310	28.527	26.136	26.640	126.372	28.198**			
Número de participantes das atividades coletivas	199.195	257.686	264.124	304.953	-	-			
Nº de equipes	58	60	60	60	59	59			
Número de profissionais	378	378	378	378	371	373			

*O sistema está em transição e não foram incorporados os dados de local de atendimento "não informado", sendo este dado equivalente a 41.744 atendimentos. **O módulo de atividades coletivas está em processo de implantação nos Distritos Sanitários, que só será concluído ao final de maio/2017.



Número	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
								1º	2º	3º	
Nº próteses dentárias na APS	542	2486	3411	4066	6668	5942	5651	654			
Nº próteses dentárias no CEO	21	312	506	1913	2282	2157	3197	211			
Número de 1ª Consulta Odontológica	106.832	132.063	148.078	150.485	156.491	173.806	146.485	44.688			
Nº de Tratamentos Odontológicos Completados	77.366	93.269	104.047	111.757	115.603	127.266	140.821	54.503			
Número de Equipes de Saúde Bucal	246	287	300	300	300	300	300	301			
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados		70.341	144.489	178.740	202.517	175.855	240.654	14.215			



Saúde Mental	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
							1º	2º	3º	
Número de equipes CS	67	147	147	147	147	150	150			
Equipe Consultório de Rua	2	4	4	4	4	4	4			
Nº Atendimentos em Centros de Saúde, CERSAM e outros.*	306.870	296.710	287.179	329.223	270.624	269.820	76.691			

*Outros: são atendimentos referentes a saúde mental (distúrbios mentais e comportamentais, psicoses, neuroses) registrados nos Centros de Saúde, CERSAM e outros (Academias da Saúde, Centros de Convivência, CTR-DIP, UPA e URS).



Análise e Considerações:

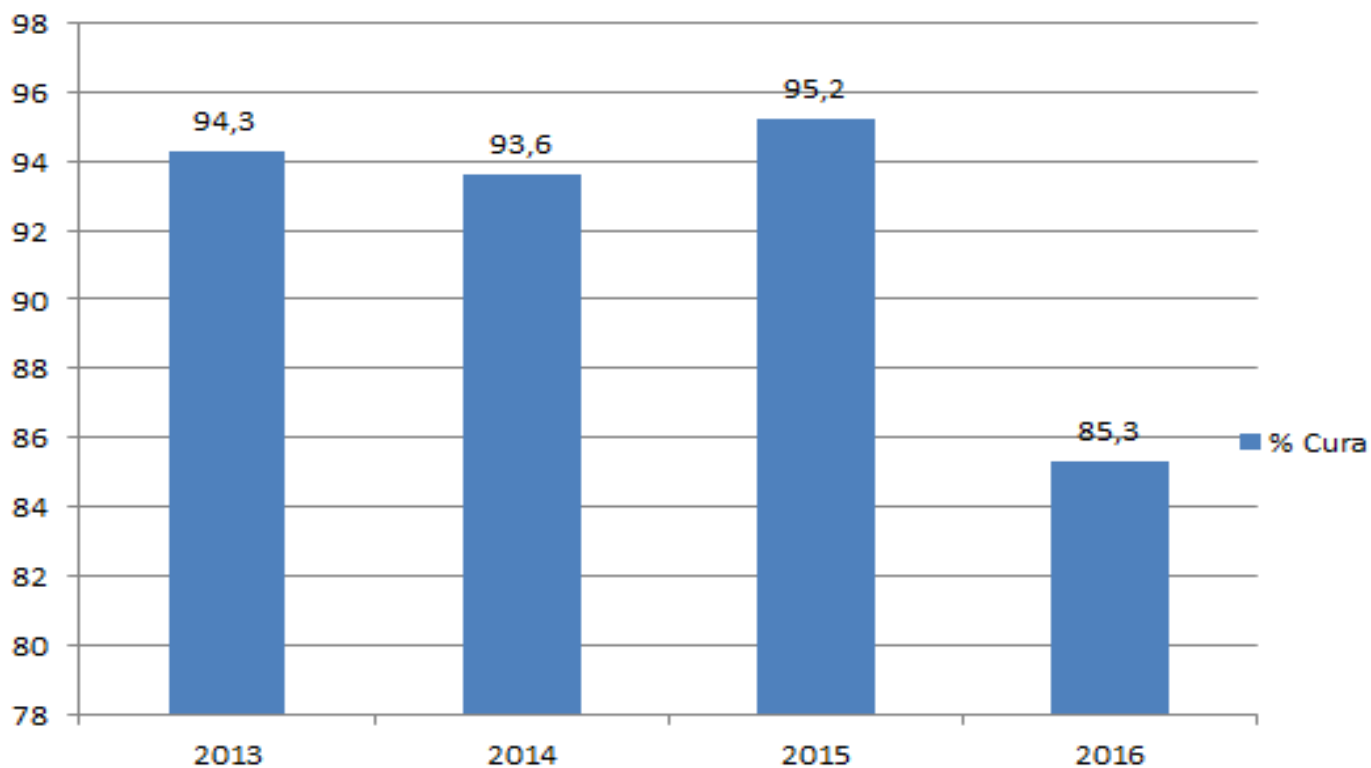
Neste primeiro quadrimestre de 2017 a cidade de Belo Horizonte conta com 152 Centros de Saúde, 588 equipes da ESF, 301 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 150 equipes de Saúde Mental (SM), 59 polos de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 76 Academias da Cidade. A cobertura média de equipes na ESF alcançou 86,23% da população da cidade de Belo Horizonte.

Alguns novos indicadores foram introduzidos para o acompanhamento quadrimestral como o “Nº de Visitas domiciliares feitas pelos ACS”, “Nº de Instrutores Ativos de Lian Gong”, “Nº de Levantamentos de Necessidades em Saúde Bucal Realizados” e “Percentual de pessoas com diabetes fumantes”.

Um destaque positivo alcançado foi o resultado do indicador do Pacto Interfederativo “Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de um ano de idades”, monitorado pelo Comitê de Investigação na Transmissão Vertical. Ainda que sejam dados parciais, reflete os ajustes no processo de trabalho da saúde materno infantil, sendo concreta a possibilidade de um decréscimo anual deste indicador. Por meio da estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT), que faz o acompanhamento nos nove distritos sanitários e cerca de 23 centros de saúde, está havendo uma maior qualificação da assistência prestada pelas equipes locais.



**Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase
Diagnosticados nos Anos da Coorte dos Residentes em BH**

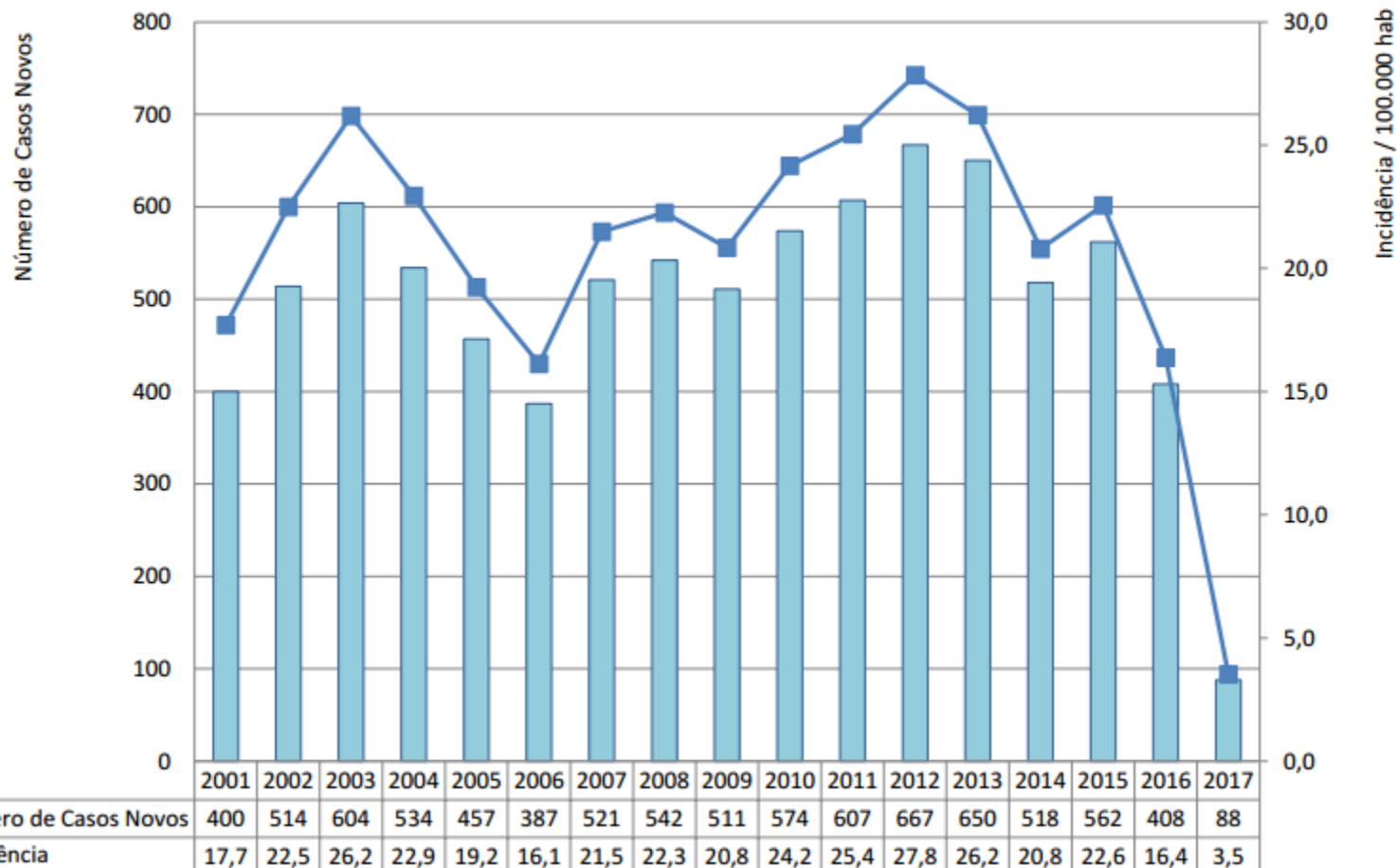


Fonte: Sinan/TabWin/SMSA-BH
Dados atualizados em 17/05/2017



AIDS

**Número de casos novos e incidência de AIDS (por 100.000 hab) por ano de diagnóstico.
Belo Horizonte, 2001 a 2017***

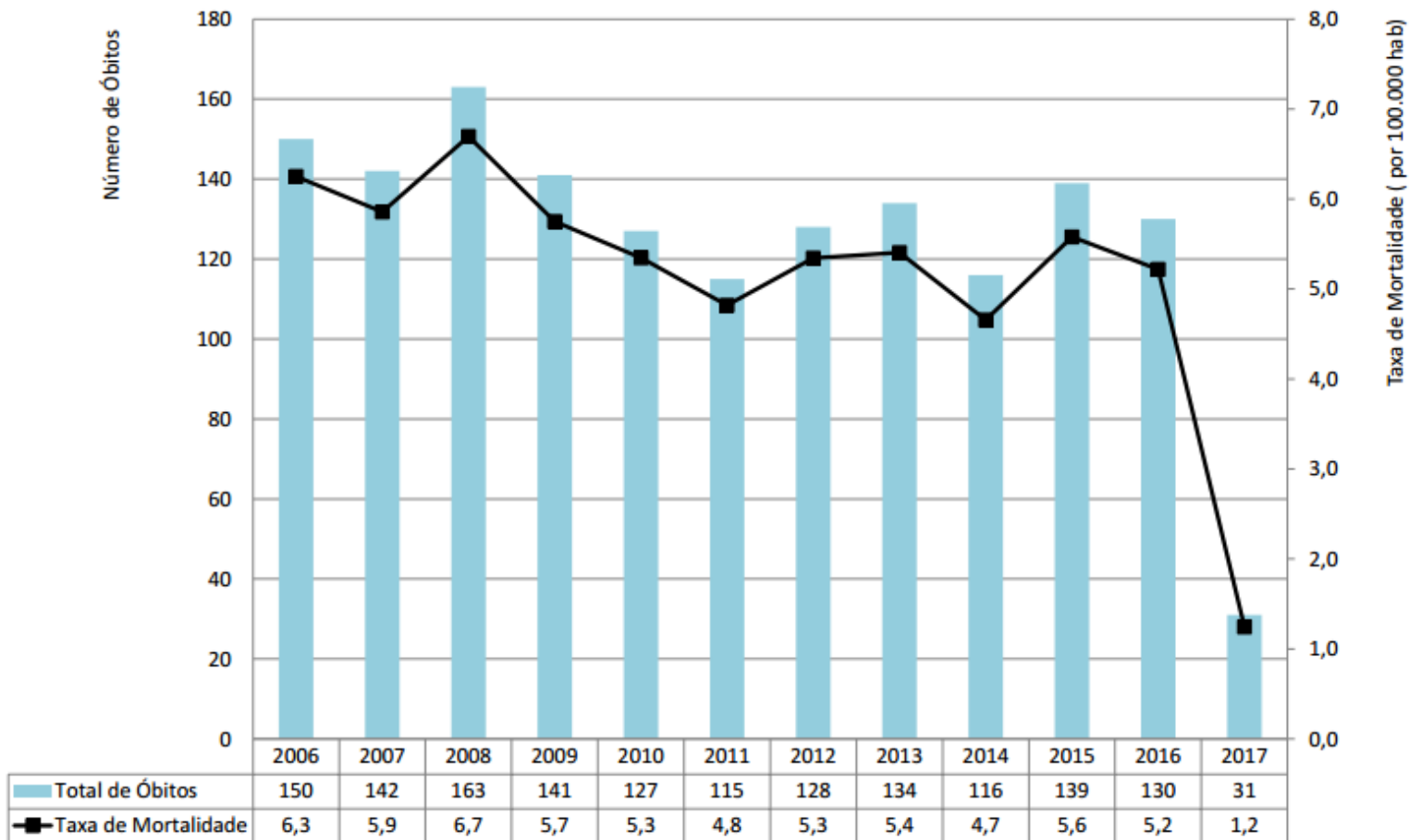


Fonte: SINAN / SMSA – BH .

* Dados parciais atualizados em 24/04/2017

AIDS

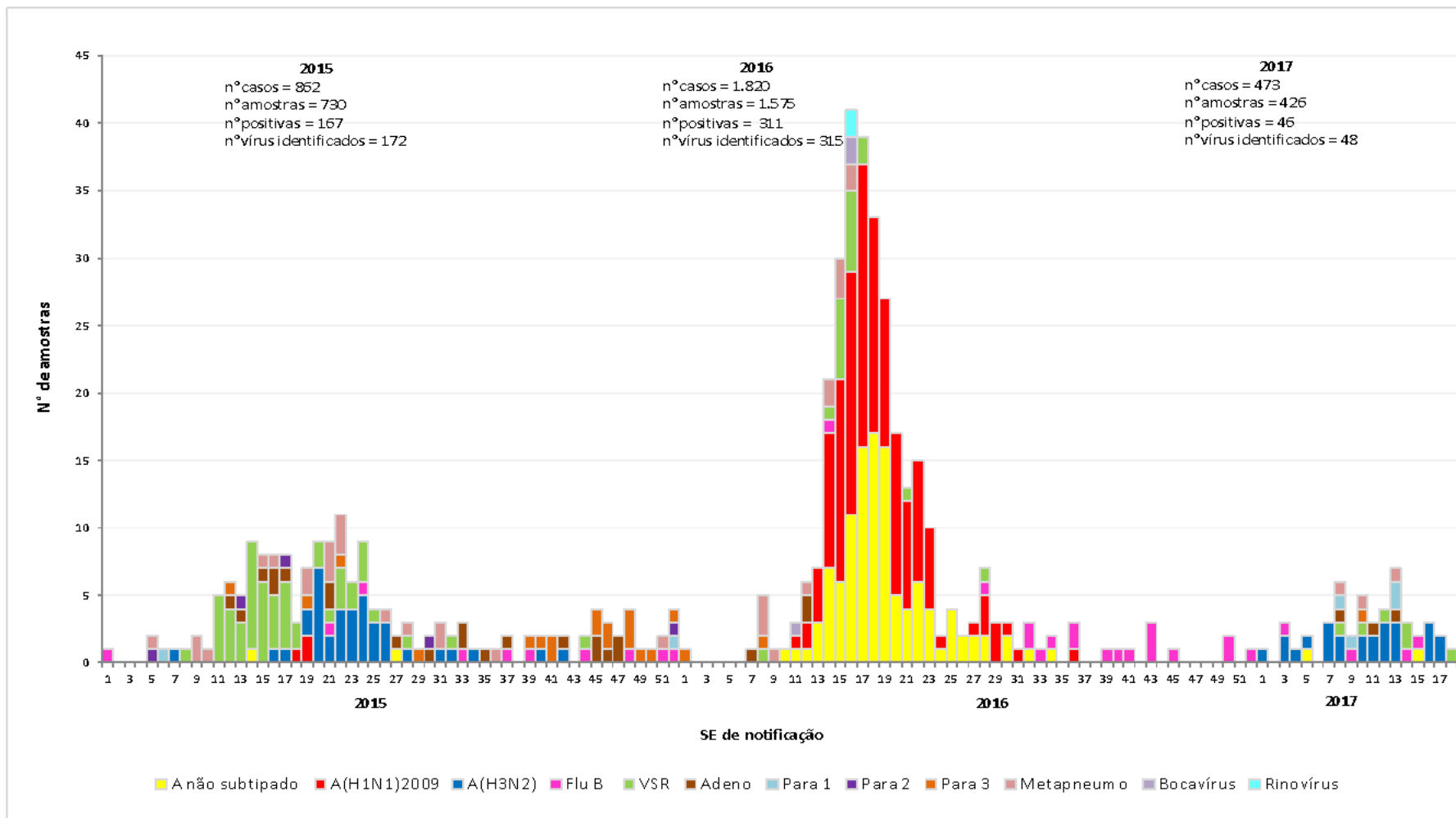
Total de óbitos e coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab) por AIDS por ano do óbito (CID 10: B20, B21, B22, B23, B24). Residentes de Belo Horizonte, 2001 a 2017*



Fonte: (1) Óbitos registrados no SIM/ SMSA-BH (dados atualizados em 24/04/2017)
(2) MS / DATASUS (População)



Notificações de SRAG, amostras coletadas e vírus identificados, Belo Horizonte – 2015-2017



- O influenza é um vírus de comportamento sazonal e tem aumento no número de casos entre as estações climáticas mais frias , podendo haver anos com menor ou maior circulação do vírus.
- Em 2015 observa-se o predomínio do influenza A(H3N2).
- Em 2016, houve o predomínio do influenza A(H1N1)2009 com circulação mais intensa do vírus.
- Em 2017, de janeiro a abril, predominou a circulação do vírus influenza A(H3N2).



Total de casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências notificadas no período de 2015 a abril de 2017*

Quadrimestre	2015	2016	2017
1º	764	863	1067
2º	826	889	-
3º	928	994	-
Total	2518	2746	1067

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH

* Dados parciais



Intensificação da vacinação de Febre Amarela

Abertura de postos extras funcionando com horário estendido – 8:00 as 20:30h

1. UPA Centro-Sul
2. UPA Venda Nova
3. Serviço de Atenção ao Viajante
4. CEREST Barreiro
5. Centro de Saúde Noraldino de Lima

Reforço das equipes com contratação temporária de 194 profissionais

151 enfermeiros

43 auxiliares de enfermagem

Cobertura vacinal de Febre Amarela, Belo Horizonte, 2015 a 2017*

	Doses aplicadas	Cobertura vacinal
2015	111.238	54%
2016	140.740	57%
2017*	677.455	81%

Fonte: SISREDE/ SIPNI

* Dados atualizados em 18/04/2017



Vacinação antirrábica de cães e gatos - 2009 a 2017

Ano	Vacinação na rotina	Vacinação em Campanha			Total/ano
		Cão	Gato	Total	
	Animais vacinados				
2009	789	213.152	13.759	226.911	227.700
2010	429	201.569	15.759	217.328	217.757
2011	1.402	Não houve campanha			1.402
2012	1.138	169.221	19.417	188.638	189.776
2013	3.176	172.900	21.994	194.894	198.070
2014	5.250	-	-	-	5.250
2015	6.011	196.768	31.610	228.378	234.389
2016	5.542	-	-	251.218	256.758
2017/ Quadrimestre	1º	2168			
	2º				
	3º				
	Total	2168			



Doações de animais realizadas nas feiras dos convênios de adoção, 2011 a 2017

Convênios: Teia de Textos53	Ano		Atos de Adoção
		2012	426
		2013	363
		2014	266
		2015	175
		2016	91
2017/Quadrimestre	1º	52	
	2º		
	3º		
	Total		
Convênios: Ilê	Ano		Atos de Adoção
		2015	109
		2016	186
	2017/Quadrimestre	1º	Não renovado
		2º	
		3º	
	Total		

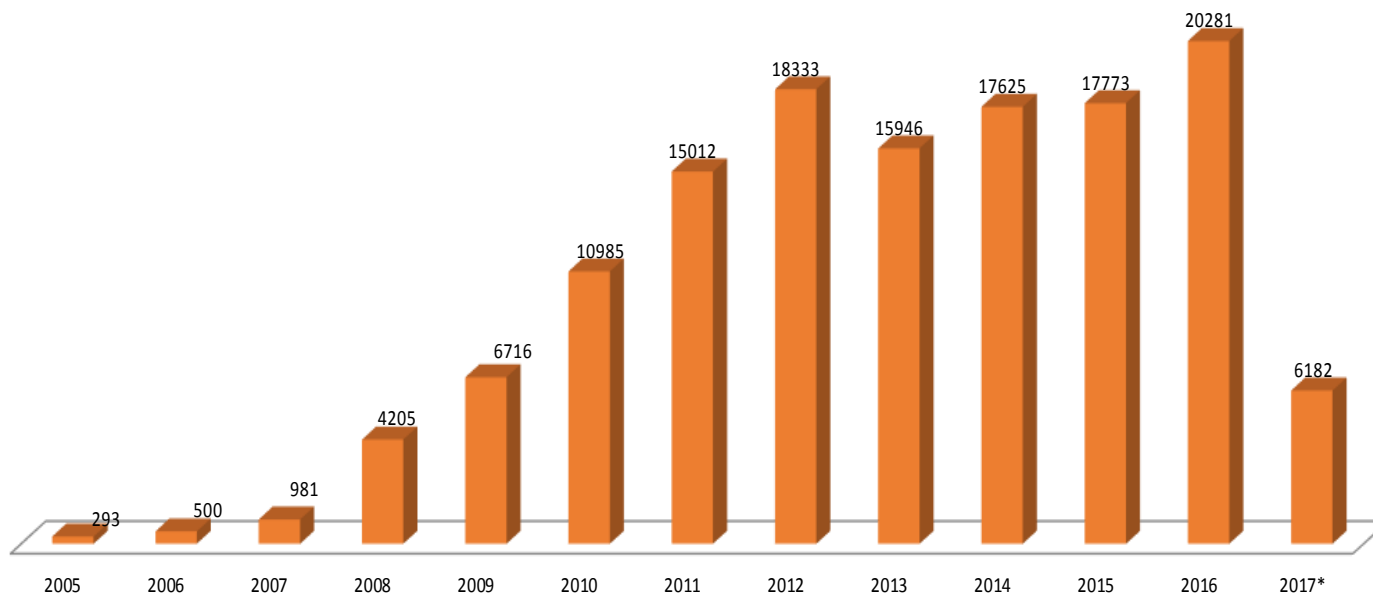


Doações de animais realizadas nos Centro de Controle de Zoonoses, 2009 a 2017

Centro de Controle de Zoonoses	Ano		Atos de Adoção
	2010		207
	2011		501
	2012		498
	2013		529
	2014		476
	2015		512
	2016		398
	2017/ Quadrimestre	1º	141
2º			
3º			
Total		141	



Número de cirurgias de esterilização animal - 2005 a 2017



Fonte: GECOZ/GVSI/SMSA

* Dados atualizados até 22 de maio 2017 (parciais).

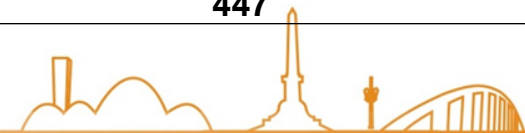
Fonte: UCZ/GECOZ/GVSI/SMSA



Solicitações para controle de escorpiões, janeiro a abril de 2017, por Distrito Sanitário

MÊS	ATENDIDAS										TOTAL	RECEBIDAS										TOTAL
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	B		CS	L	NE	NO	N	O	P	VN			
JAN	10	9	6	50	51	33	2	9	11	181	11	9	6	50	12	33	6	9	11	147		
FEV	17	25	1	25	2	15	3	12	4	104	17	25	1	22	2	11	5	14	4	101		
MAR	12	29	9	18	15	20	4	19	16	142	13	29	8	19	15	21	7	19	16	147		
ABR	7	15				13	5		10	50	7	26				13	7		10	52		
MAI																						
JUN																						
JUL																						
AGO																						
SET																						
OUT																						
NOV																						
DEZ																						
TOTAL	46	78	16	93	68	81	14	40	41	477	48	78	15	91	29	78	25	42	41	447		

2017	Atendidas	Recebidas
1º	477	447
2º		
3º		
Total	477	447



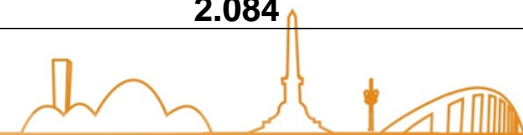
Solicitações para controle de Roedores, janeiro a abril de 2017, por Distrito Sanitário

MÊS	ATENDIDAS									TOTAL	RECEBIDAS									TOTAL
	B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN		B	CS	L	NE	NO	N	O	P	VN	
JAN	46	50	24	156	28	76	9	83	29	501	51	50	24	159	31	76	28	84	37	540
FEV	61	47	34	155	43	57	49	73	29	548	66	47	45	130	45	46	49	76	49	553
MAR	47	40	100	127	41	72	12	93	66	598	56	40	87	119	41	72	41	98	79	633
ABR	111	25				57	23		48	264	119	25				57	105		52	358
MAI																				
JUN																				
JUL																				
AGO																				
SET																				
OUT																				
NOV																				
DEZ																				
TOTAL	265	162	158	438	112	262	93	249	172	1.911	292	162	156	408	117	251	223	258	217	2.084

2017	Atendidas	Recebidas
1º	1.911	2.084
2º		
3º		
Total	1.911	2.084

Dados atualizados em 16/05/2017

Fonte: GERCZO/GVSI/SMSA



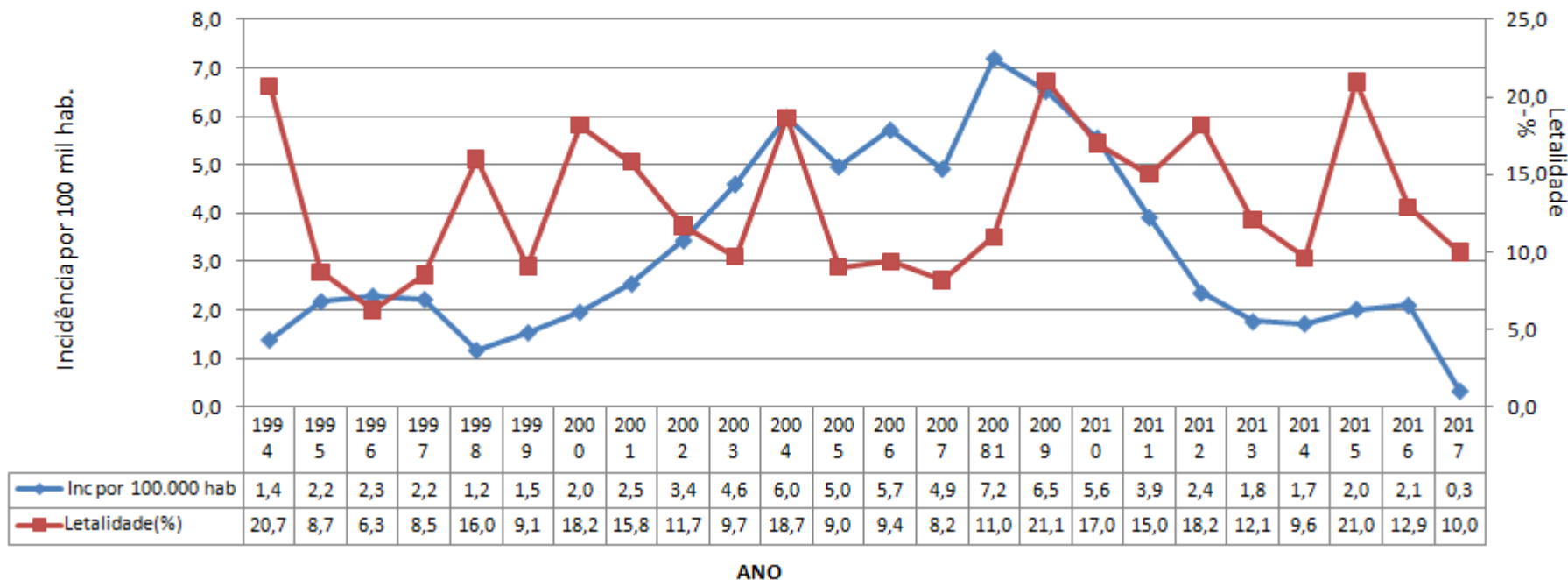
Atividades realizadas para controle da Leishmaniose Visceral - 2009 a 2017

Atividades			
Ano	Sorologias realizadas	Cães positivos	Domicílios borrifados
2010	197.232	15.494	66.801
2011	171.937	9.722	87.908
2012	202.986	6.434	80.282
2013	113.997	4.862	74.455
2014	44.536	6.198	47.305
2015	20.659	3.806	55.296
2016	22.965	5.529	5.617
2017 Quadrimestre	1º	10.268	1.895
	2º		3.160
	3º		
Total	10.268	1.895	3.160

- Dados parciais atualizados 18/05/17
- Fonte: GEZOZ/GVSI/SMSA-BH



Incidência e Letalidade por Leishmaniose Visceral Humana em Belo Horizonte, 1994-2017.



Fonte: SISVE/SINAN-MS/GEEPI/GECOZ/GVSI/SMSA-PBH

- Considerados os casos prevalentes e óbito segundo ano de início dos sintomas, a partir de 2008

- Dados parciais de 24/04/2017



Casos humanos e óbitos

Observa-se no slide anterior a série temporal de casos e óbitos por Leishmaniose(LV) em BH, desde a confirmação dos primeiros casos humanos da doença, em 1994. A LV vem apresentando processo de expansão territorial no município, com aumento significativo de casos humanos nos últimos anos.

As taxas de letalidade (óbito) são altas, sendo que no período de 2009 a 2012, a letalidade foi, respectivamente, 21,1%, 17,0%, 15,0% e 18,2%. A vigilância epidemiológica dos casos humanos, em área de transmissão como Belo Horizonte, caracteriza-se pela notificação e investigação do caso suspeito (febre e esplenomegalia, desde que descartados os diagnósticos diferenciais mais frequentes na região).

O comportamento atual da doença exige que as medidas empregadas no seu controle, para serem efetivas, sejam realizadas de forma integrada, considerando a assistência ao paciente, o ambiente, o controle do vetor, do reservatório canino, educação em saúde e sensibilização da população.



Ações de rotina para o controle da Dengue - 2007 a 2017

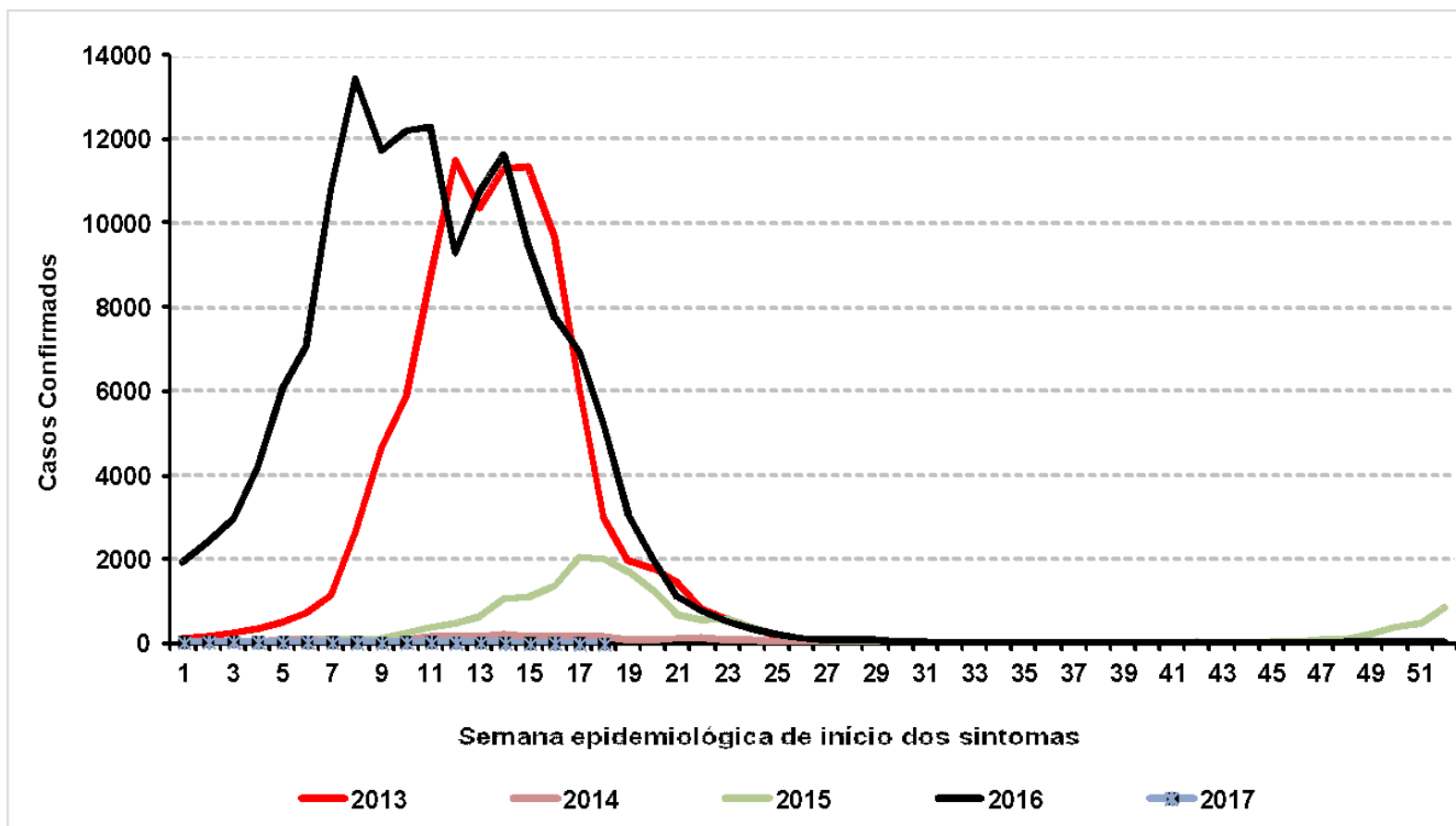
Ano	Tratamento	Pesquisa Larvária	Ovitrapas	Total	
2007	3.833.801	95.364	39.002	3.968.167	
2008	3.680.432	101.640	37.517	3.819.589	
2009	3.713.688	102.249	37.536	3.853.473	
2010	3.911.313	101.753	36.942	4.050.008	
2011	4.185.968	102.274	39.986	4.328.228	
2012	4.251.983	103.206	39.596	4.394.785	
2013	4.422.730	103.446	40.872	4.567.048	
2014	4.752.201	197.470	79.595	5.029.266	
2015	4.433.904	183.311	84.031	4.701.246	
2016	6.331.766	87.630	82.988	6.502.384	
2017/ Quadrimestre	1º	1.449.389	154.979	24.075	1.628.443
	2º				
	3º				
Total	1.449.389	154.979	24.075	1.628.443	

Atualizado em 04/05/2017

Fonte: GEZOZ/GVSI/SMSA-BH



Casos confirmados de dengue - 2013 a 2017



Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH
Dados parciais, atualização em 16/05/2017



- No gráfico de casos confirmados de dengue em residentes de BH, observa-se que os anos de 2013 e 2016 caracterizam-se como epidêmicos.
- Em 2016, os casos ocorreram mais precocemente do que nos anos anteriores.
- No ano de 2017, o número de casos confirmados de dengue em residentes de BH (525 casos) foi inferior ao dos anos anteriores no mesmo período.



Casos de chikungunya por distrito sanitário, residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito	Confirmados autóctones	Confirmados importados	Suspeitos	Total
Barreiro	2	3	2	7
Centro Sul	0	1	1	2
Leste	5	3	4	12
Nordeste	0	5	6	11
Noroeste	0	2	4	6
Norte	1	1	9	11
Oeste	1	4	1	6
Pampulha	4	3	6	13
Venda Nova	4	2	7	13
Total	17	24	40	81

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH # incluindo casos importados

Atualizada em 17/05/2017 (Sem. 20/2017)

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH

- Dados parciais, atualização em 17/05/17
- 1 - Autóctones, se infectaram em Belo Horizonte.
- 2 - Importados, se infectaram em outro município.



- No ano de 2017 foram confirmados 17 casos de Chikungunya autóctones (transmissão ocorreu no município de Belo Horizonte).
- Ocorreram outros 24 casos importados (transmissão ocorreu em outro município).
- Há 40 casos que estão em investigação.



Casos notificados com suspeita de Zika , residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito de Residência	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total de notificações
Barreiro	2	6	0	8
Centro Sul	1	3	4	8
Leste	1	2	0	3
Nordeste	0	7	0	7
Noroeste	1	4	3	8
Norte	1	2	0	3
Oeste	1	2	1	4
Pampulha	2	2	1	5
Venda Nova	1	7	4	12
Ignorado	0	1	4	5
Total	10	36	17	63

Fonte: SINAN/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH
Atualização em 16/05/2017



Gestantes notificadas com suspeita de Zika , residentes em Belo Horizonte, 2017

Distrito de Residência	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total de notificações
Barreiro	1	6	0	7
Centro Sul	0	3	3	6
Leste	0	2	0	2
Nordeste	0	7	0	7
Noroeste	0	2	1	3
Norte	0	1	0	1
Oeste	1	2	1	4
Pampulha	1	2	1	4
Venda Nova	0	6	3	9
Ignorado	0	0	3	3
Total	3	31	12	46

Fonte: SINAN/CIEVS/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH
Atualizada em 16/05/17



- No ano de 2017, foram notificados 63 casos suspeitos de infecção por Zika vírus. Destes, 10 foram confirmados (15,9%), 36 (57,1%) já foram descartados e 17(27%) ainda tem resultados de exames pendentes para sua classificação.
- Dentre todos os casos suspeitos, 46 (73%) foram em gestantes.
- Dentre as gestantes, 3 foram confirmados (6,5%), 31 (67,4%) já foram descartados e 12 (26,1%) ainda tem resultados de exames pendentes para sua classificação.



Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho

Período	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
					1º	2º	3º	
Total de ações de vigilância em saúde	739	710	775	797	270			

Número de ações de Vigilância em Saúde por profissional

Profissional	Período					2017/Quadrimestre			Total
	2012	2013	2014	2015	2016	1º	2º	3º	
Médico	196	208	269	236	303	123			
Enfermeiro	92	53	63	33	37	63			
Fisioterapeuta	101	93	99	104	96	34			
Assistente Social	40	39	57	49	50	32			
Engenheiro	498	488	447	551	567	167			

Fonte: GESAT/CEREST – BH



**Atendimentos realizados - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CEREST – BH/Unidades Barreiro/Centro Sul**

Atendimento/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ Quadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Atendimento por assistente social	274	358	238	181	165	36			
Atendimento de enfermagem	1.048	1.177	967	1.190	665	293			
Teste de contato	184	241	212	318	310	54			
Consulta médica (primeira)	908	622	711	549	593	184			
Consulta médica de acompanhamento	820	631	711	759	774	226			
Consulta de fisioterapia (primeira)	295	232	365	313	383	75			
Consulta de fisioterapia de acompanhamento	397	276	323	379	362	110			
Total	3.926	3.537	3.527	3.689	3.252	978			

Fonte: GESAT/CEREST – BH



Distribuição dos agravos de saúde do trabalhador notificados em Belo Horizonte

Agravos	2012	2013	2014	2015	2016	2017/ Qquadrimestre			Total
						1º	2º	3º	
Acidente trabalho exposição material biológico	720	716	978	1.752	1.520	531			
Acidente de trabalho grave (mutilante , fatal e em crianças e adolescentes)	1.853	1.886	1.837	2.553	2.305	793			
Câncer relacionado ao trabalho	1	5	1	0	0	0			
Dermatose Ocupacionais	35	13	15	28	16	8			
Intoxicação Exógena (¹)	100	123	119	117	87	34			
LER/DORT*	138	88	61	87	33	13			
PAIR**	1	4	2	62	1	1			
Pneumoconiose	84	54	50	11	10	2			
Transtorno Mental	13	6	3	6	44	37			
Total	2.945	2.895	3.066	4.616	4.016	1.419			



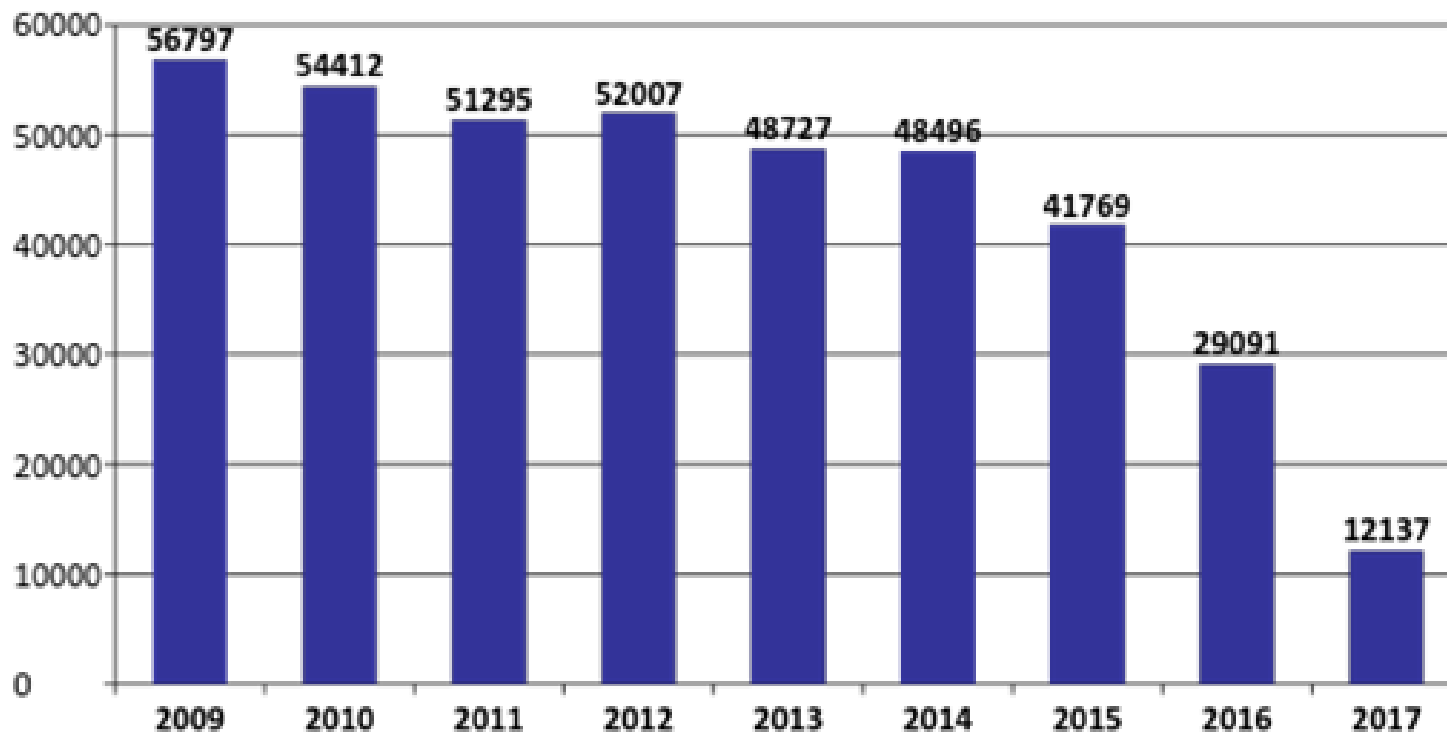
Vigilância em ambientes e processos de trabalho - apresenta números absolutos das ações realizadas no 1º quadrimestre de 2017 e a segunda, as ações de vigilância realizadas por categoria profissional individualizada. Os números demonstram uma tendência de aumento de ações de vigilância para o ano de 2017.

Atendimentos realizados por equipe multiprofissional - mostram uma tendência de manutenção dos índices em relação aos anos anteriores, demonstrando necessidade de aumentar a demanda pelos Serviços, através, principalmente, da capacitação da rede SUS nos seus três níveis de atenção, para matriciamento de pacientes. O preenchimento do campo “ocupação” nos diversos instrumentos de gestão do SUS e seu nexos com os agravos certamente contribuiriam para esse incremento.

Quanto aos agravos de notificação compulsória ao SINAN, em 2017 os acidentes de trabalho fatais, mutilantes e em crianças e adolescentes foram tabulados como acidentes de trabalho grave.



Fiscalizações sanitárias em Belo Horizonte, 2009 a 2017



Fonte: GERVIS/GEVIS/GVSI/SMSA-BH
Dados atualizados em 22/05/2017



Fiscalizações Sanitárias em Belo Horizonte, 2015 a 2017.

Especificação	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
			1º	2º	3º	
Vistoria	27.484	28.518	9.515			9.515
Atendimento	9.172	9.736	1.394			1.394
Vistoria de retorno SAC	5.113	5.879	1.228			1.228
Total	41.769	44.133	12.137			12.137

Fonte: GERVIS/GEVIS/GVSI/SMSA-BH
Dados atualizados em 22/05/2017



Serviços prestados aos Viajantes – 2015 a 2017.

Ano	Número de atendimentos*	Número de doses de vacinas aplicadas
2015	13.755	19.032
2016	18.355	16.813
2017/Quadrimestre	1º	16.322**
	2º	9.750 (até 13/04)***
	3º	
Total	16.322**	9.750 (até 13/04)***

* Atendimentos médicos, de enfermagem e emissão do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP).

** Houve intensa procura pelo serviço em decorrência do aumento da procura pela vacina contra febre amarela, motivada pelo surto da doença no leste de MG. Houve também aumento da procura pelo CIVP, por milhares de pessoas, pelo receio de outros países que antes não o exigiam, passassem a fazê-lo.

*** Desde o início deste ano até 13/04, foram aplicadas apenas vacinas contra febre amarela. A partir desta data, passou-se a aplicar as outras vacinas, mas ainda não foram computadas: dT, hepatite B, triviral e poliomielite oral.



Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

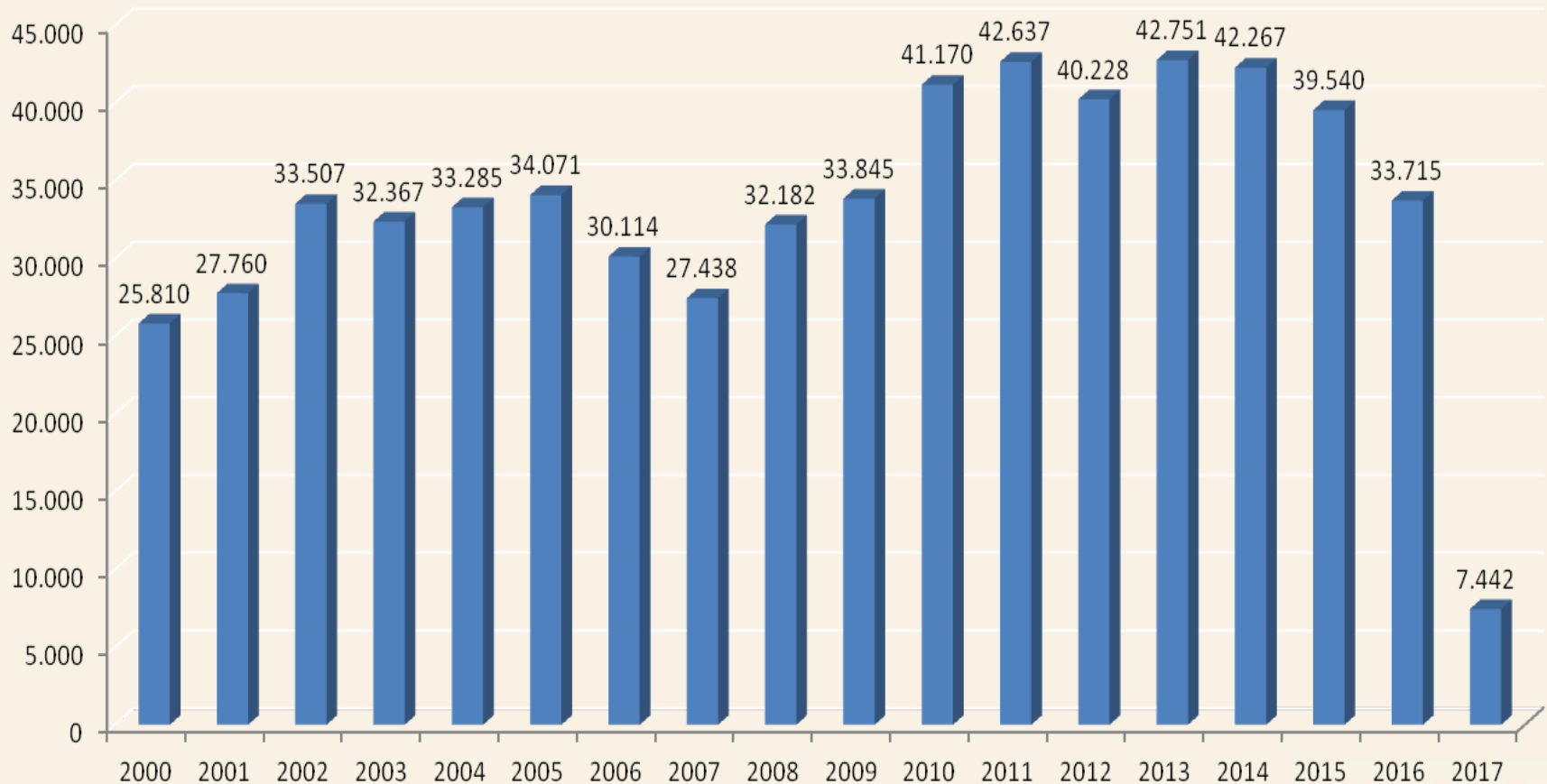
Cirurgias Eletivas

	Fila CINT Pendentes (pedidos Cadastrados até 05/01/16)		Total	Fila Hospitalis		Total	Total Geral
	Media Complexidade	Alta Complexidade		Media Complexidade	Alta Complexidade		
Belo Horizonte	17.180	1.530	18.710	10.703	2.708	13.411	32.121
Outros Municipios	8.669	1.949	10.618	5.606	4.696	10.302	20.920
Total	25.849	3.479	29.328	16.309	7.404	23.713	53.041

	Fila CINT Pendentes (pedidos Cadastrados até 30/04/17)		Total	Fila Hospitalis		Total	Total Geral
	Media Complexidade	Alta Complexidade		Media Complexidade	Alta Complexidade		
Belo Horizonte	17.658	1.641	19.299	9.796	2.707	12.503	31.802
Outros Municipios	8.972	2.383	11.355	4.604	4.161	8.765	20.120
Total	26.630	4.024	30.654	14.400	6.868	21.268	51.922

Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Cirurgias Eletivas SIH no SUS BH 2000 a março 2017 * Sem Sarah Belo Horizonte

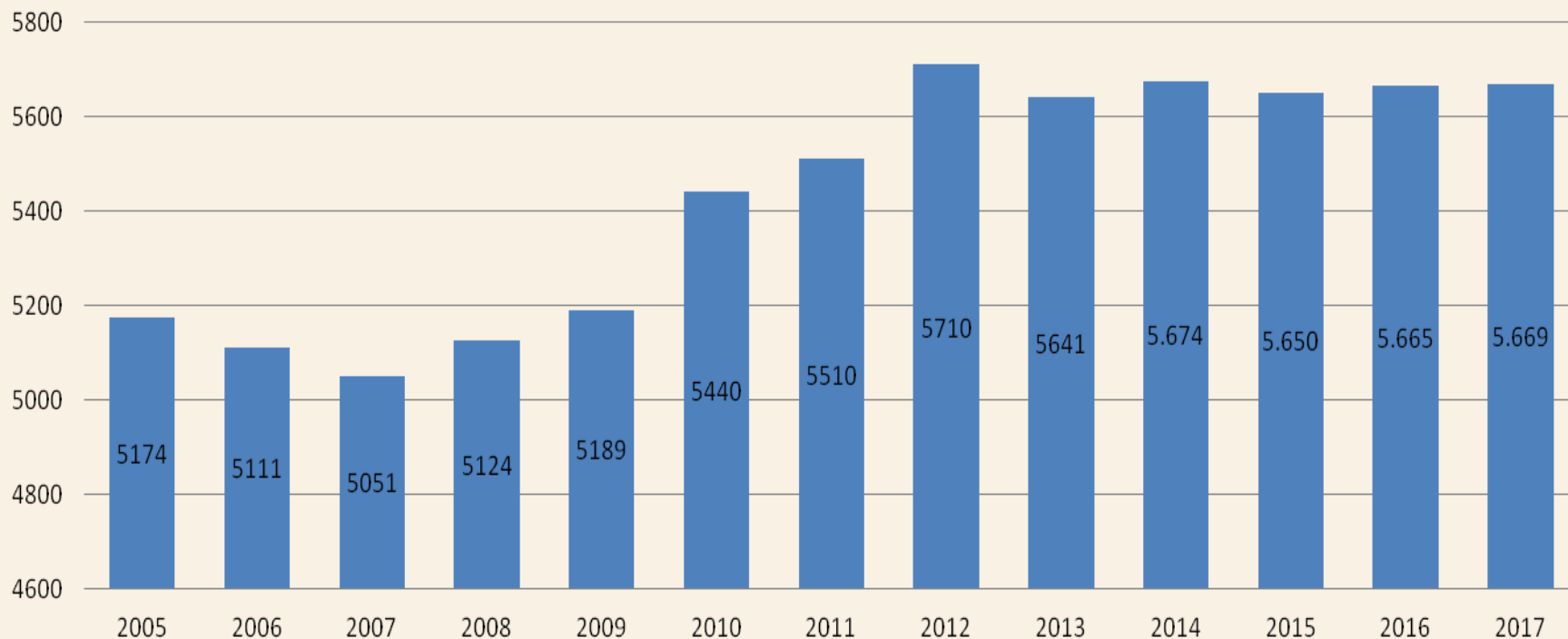


Fonte:GERG/SMSA-BH



Eixo IV – Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Evolução de Leitos SUS em BH excluídos os leitos psiquiátricos*



Fonte: GERG/SMSA-BH

Urgência e Emergência

Número de atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento, 2010 a 2017

Ano	Atendimentos	Taxa de Resolutividade %	Óbitos	Taxa de Mortalidade
2010	614.986	96,3	828	0,13
2011	582.499	96,6	847	0,14
2012	580.935	97	938	0,16
2013	569.479	96,4	903	0,15
2014	570.181	96,4	866	0,15
2015	608.988	96,58	943	0,15
2016	654.797	96,87	1.045	0,16
2017 / Quadrimestre				
1º	261.050	97,35	377	0,14
2º				
3º				
Total				

Fonte: GEUG/SMSA-BH



Urgência e Emergência

Quantitativo das unidades de suporte do SAMU, BH – 2008 a 2016.

SAMU – Unidades de suporte

Tipo	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre			Total
									1º	2º	3º	
USB	18	18	18	18	21	21	21	21	31			
USA	5	5	6	6	6	6	6	6	07			

Fonte: GEUG/SMSA-BH

Número de atendimentos telefônicos recebidos, atendimentos realizados com deslocamento de ambulância e número de veículos disponíveis.

Atendimentos telefônicos

Especificação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
									1º	2º	3º	
Nº de atendimentos telefônicos recebidos	634.335	679.047	715.673	675.051	566.559	595.949	640.076	757.461	242.533			
Nº de atendimentos realizados com deslocamento de ambulância	89.049	99.852	90.956	102.769	96.199	97.752	96.937	107.329	36.226			

Transporte em saúde

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre			Total
									1º	2º	3º	
Número de Veículos	49	52	68	68	77	77	77	77	76			

Fonte: GEUG/SMSA-BH



Urgência e Emergência

Procedimentos realizados pelo Serviço de Atenção Domiciliar – 2009 a 2017

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017/Quadrimestre		
									1º	2º	3º
Número de vidas acompanhadas	3.955	7.075	9.117	9.942	8.886	8.417	9.807	10.190	2.736		
Número de equipes implementadas *	21	21	22	22	24	24	26	25	13		
Número de desospitalizações	506	804	1.186	1.822	1.987	2.026	2.441	1.796	582		

* A quantificação do número de equipes atende, desde 2016, as diretrizes da Portaria Ministerial 835 de Abril de 2016. Desta forma, são cadastradas 13 equipes, com carga horária e número de profissionais para atendimento em dois turnos durante todos os dias da semana. Fonte: GEUG/SMSA-BH



Incremento e aprimoramento da Infraestrutura realizada em 2017:

- Finalizado processo licitatório. Foram adquiridos 442 microcomputadores.

Projeto Sistema Gestão da Regulação – SGR

- SGR está em fase de elaboração/ construção. Possui três módulos: hospitalar e ambulatorial (suspensos) e em andamento o módulo Contratos e Financeiro.
- O módulo de Contratos e Financeiro tem 14 iterações:
 - Elaborados: 1 a 4 e 5.1 e 6.1
 - Em elaboração: 5.2 e 6.2
 - Construção: iterações 5.1 e 6.1
 - Transição: iterações 1 a 4 (em produção)

Projeto Integração SISREDE/SISREG:

- A agenda do SISREG está integrada a Recepção do SISREDE nas seguintes unidades: URS Pe. Eustáquio, URS Sagrada Família, URS Campos Sales, URS Centro Sul, URS Saudade, CEM Barreiro, CEM Centro Sul, CEM Leste, CEM Nordeste, CEM Noroeste, CEM Oeste, CEM Pampulha, CEM Venda Nova, CMO e Ambulatório HOB.
- Estamos retomando o desenvolvimento da marcação do Retorno automático pelo profissional solicitante.



Projeto Incorporação de Infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

- Situação do projeto em 31/12/2016: Previsto = 99%; Realizado = 93%.
- Data Center do HMDCC interligado ao Data Center do Poder Concedente: Aguardando aprovação CCG para aquisição do software Power Pack+

Projeto SIGBASES:

- O projeto SIGBASES tem por objetivo a unificação das bases corporativas da SMSA.
- O projeto foi dividido em duas fases:
 - **Fase 1 – foco no cadastro de usuário, procedimentos e algumas terminologias;**
 - **Fase 2 - foco no cadastro de estabelecimentos e de profissionais.**
- A Fase 1 teve início em 03/05/2016 e sua construção foi finalizada em final de janeiro de 2017. O período de homologação iniciou em janeiro de 2017, mas teve atrasos devido a problemas na rotina de envio de novas versões, atraso na liberação do acesso ao ambiente de homologação do webservice do CadSUSweb e outros. Diante disso, a finalização da Fase 1 está prevista para final de maio de 2017, podendo ser iniciado o consumo pelo SISREDE de dados do cadastro de usuários.
- A **Fase 2** terá início em maio de 2017.



Projeto SIEA -Sistema de Identificação e Esterilização Animal Web:

- Concluído em 2015, implantado SIEA web. Aguardando definição da Zoonoses para melhorias.

Projeto Reestruturação da Identificação do Usuário na Rede SUS AB:

- Devido a nova Política da Prodabel este Projeto será tratado como demanda

- O que foi feito:

- 1.Elaboração da Prova de Conceito Integração SISREDE X SIGBASES;
- 2. Elaboração dos CSU Unificação dos Usuários;
- 3. Elaboração de Relatórios Gerenciais do Módulo Cadastro de Família do SISREDE

E- SUS : Exportação de dados do SISREDE para o Sistema e-SUS AB

- Implantação do Módulo Atividades Coletivas nos 150 Centros de Saúde (Concluído).

SISREDE

- Reestruturação do Histórico de Atendimento do Usuário.
- Adequação do SISREDE para exportação de dados para o PMAQ.

Família Cidadã:

- Concluída a rotina que faz a exportação mensal dos dados SISREDE/SMSA para SMPS.



Prescrição de Mandatos Judiciais:

- Projeto finalizado colocado em produção.

Gestão de Medicamentos – PROTHEUS :

- Projeto finalizado colocado em produção.
- Processo de Assistência Técnica em andamento.

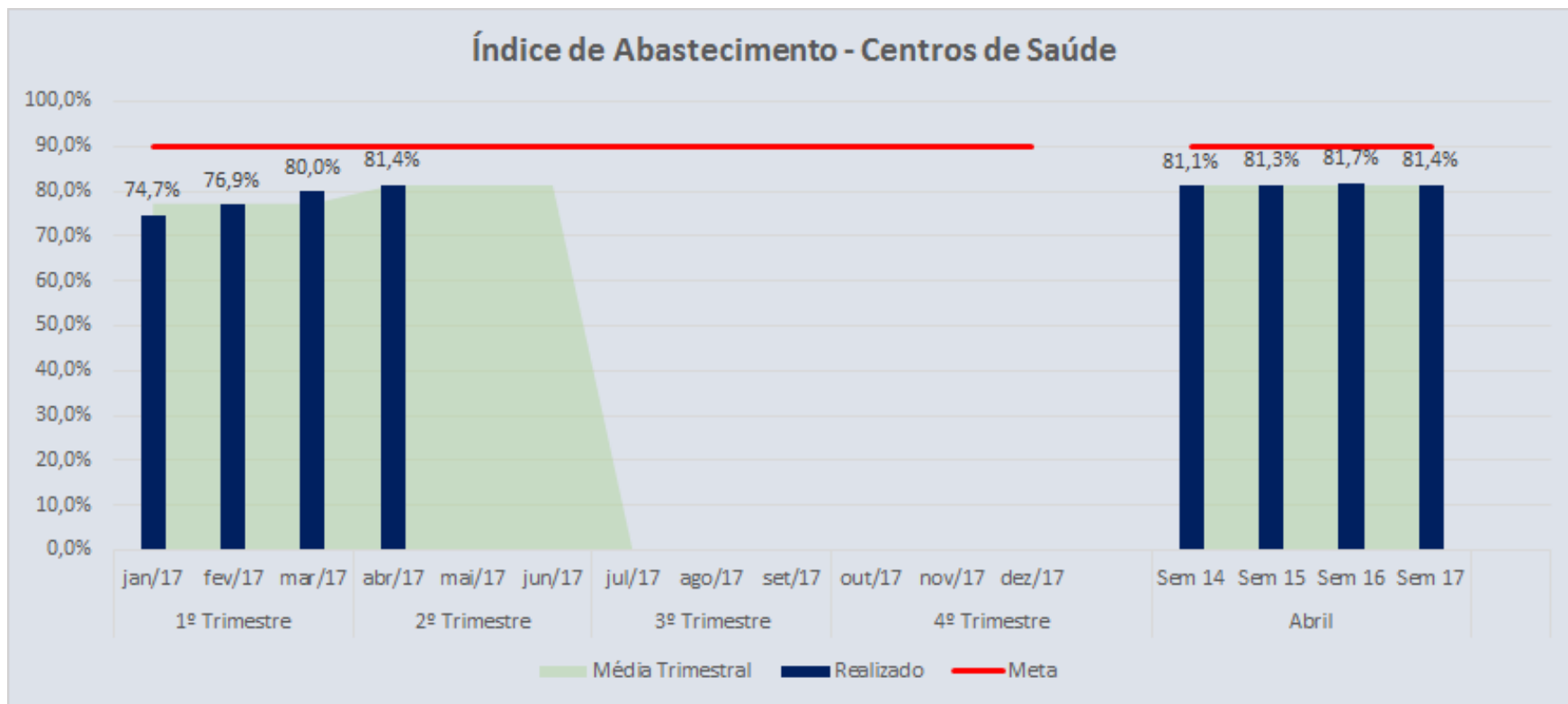
Telessaúde:

Período janeiro a abril

- Realização **402** de teleconsultorias.
- Realização de **01** *webconferência* com **222** participantes.
- Realização de **30.154** exames de ECG com laudo à distância emitido por especialistas do Hospital das Clínicas (HC).



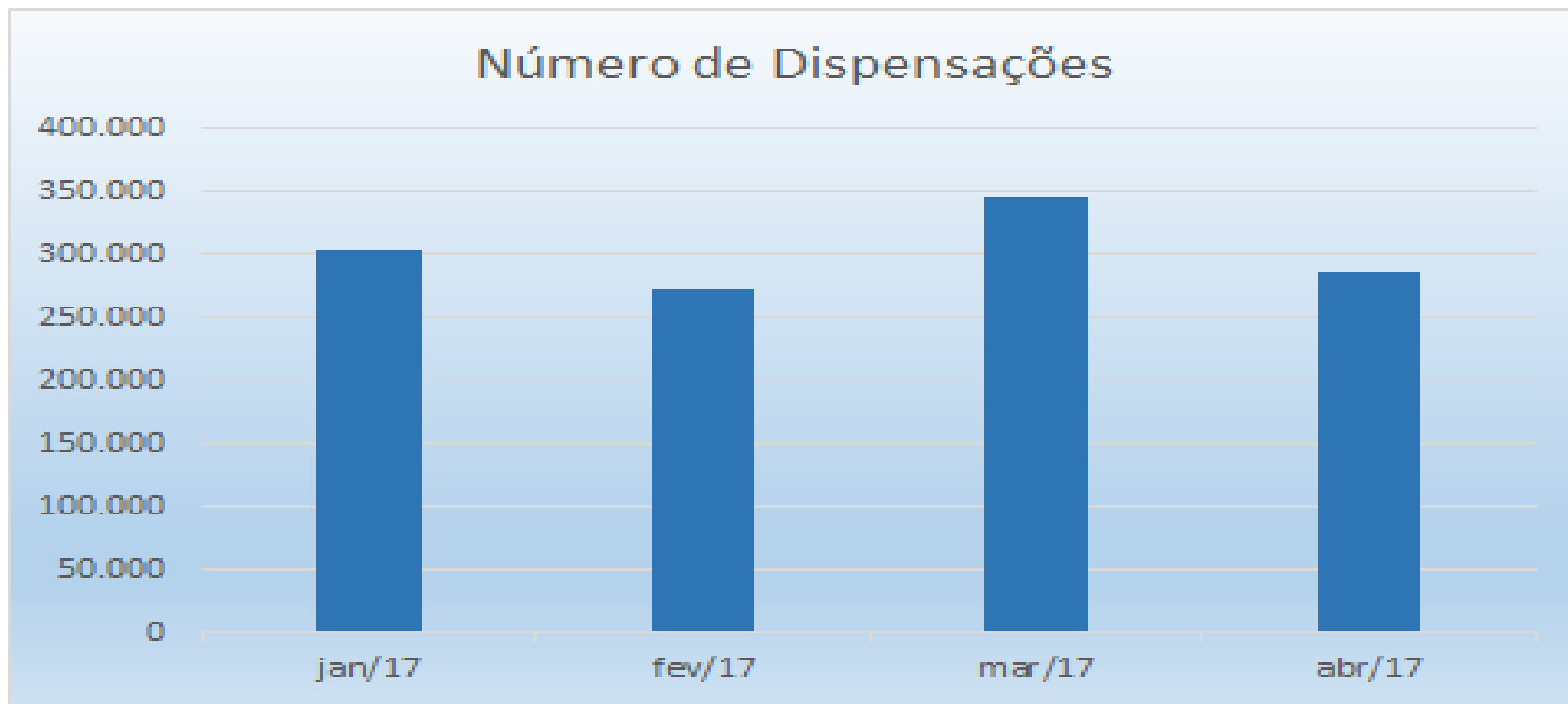
Índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde de Belo Horizonte. janeiro a abril de 2017



O abastecimento de medicamentos vem melhorando consideravelmente. O fator de maior impacto sobre o abastecimento, anteriormente relacionado aos atrasos de fornecedores, é devido aos fracassos de pregões realizados.



Número de dispensações nos centros de saúde de Belo Horizonte, de janeiro a abril de 2017



Fonte:GEAF/SMSA-BH



Indicador	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
					1º	2º	3º
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0,98	0,99	0,88	0,80	0,52		
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação			94,30	79,70	0,80		
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	170	237	293	298	81		
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1	0	2	1	0		
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95,30	94,40	*55,83	31,32	19,63		
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,26	0,27	0,30	0,28	0,24		

*Desde 2016 há falta de kits de reagentes. Já tem kit para análise de coliformes, mas ainda não temos kit para os outros itens.



Indicador	2013	2014	2015	2016	2017 / Quadrimestre		
					1º	2º	3º
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	11	12	9	12	2		
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	83,00	83,00	85,64	86,93	86,21		
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	81,41	85,21	86,64	90,21	76,71		
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	47,80	43,73	43,39	42,79	44,85		
Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.					40		
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho			98,26	98,63	98,38		



Esse relatório foi estruturado com vistas a atender as solicitações do Conselho Municipal de Saúde e ao Sistema de Apoio aos Relatórios de Gestão do SUS (SARGSUS).

Foi elaborado com os resultados extraídos dos sistemas de informação próprios, divergindo, às vezes, dos dados disponibilizados no SARGSUS. As informações foram extraídas e analisadas pelas gerências correspondentes.

É importante apontar a inauguração de dois centros de saúde: o Centro de Saúde Zilá Spósito (antigo anexo Jaqueline I) no Distrito Sanitário Norte e, o Centro de Saúde Santa Mônica II no Distrito Sanitário Venda Nova, totalizando 152 centros de Saúde.

Um destaque positivo foi o resultado do indicador do Pacto Interfederativo “**Número de casos novos de Sífilis congênita em menores de um ano de idade**”, monitorado pelo Comitê de Investigação na Transmissão Vertical. Ainda que sejam dados parciais, reflete os ajustes no processo de trabalho da saúde materno infantil, sendo concreta a possibilidade de um decréscimo anual deste indicador.

Com a epidemia da febre amarela, houve intensificação da vacinação cuja cobertura atingiu 81% da população. Foram abertos postos extras e contratados, em regime temporário, 194 profissionais.

